

ALCANÇADOS ENTRE NYUSI E DHLAKAMA

Consensos são válidos

A LIGA feminina da Renamo em Sofala considera válidos os consensos alcançados entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o falecido líder deste partido, Afonso Dhlakama, para a pacificação do país.

Falando na Beira durante o seminário da organização, a presidente da Liga, Maria Celeste Cachite, afirmou que a paz poderá ser melhor preservada quando todos os pontos decididos ao mais alto nível forem respeitados e escrupulosamente implementados.

“Nenhum consenso entre os presidentes Filipe Nyusi e Afonso Dhlakama deve ser ignorado. Parece que há um certo grupo de pessoas, sobretudo políticos, que tende a desvalorizar o que já foi alcançado”, disse Maria Cachite.

Afirmou que o braço feminino da Renamo congratula as

equipas que trabalham na questão sobre a descentralização e integração dos homens armados deste partido nos órgãos de defesa e segurança no país.

O seminário da Liga Feminina da Renamo contou com a participação dos membros de todos os distritos. O evento debateu a vida do partido, com enfoque nas eleições previstas.

Maria Cachite disse que a mulher da Renamo está a preparar-se para a governação, no âmbito da descentralização que se afigura uma realidade.

“Debatemos sobre todos os cenários, incluindo a futura governação”, explicou a fonte.

O encontro, realizado no distrito do Dondo, encerrou com uma marcha de celebração do 38º aniversário da Liga Feminina.

Mulheres da Renamo contra uniões prematuras

MULHERES do maior partido da oposição em Nampula defendem a necessidade de promoção de uma educação especial da rapariga, para que a luta a favor da eliminação das uniões prematuras, violência doméstica e outros males que a apoquentam seja bem-sucedida.

A presidente da Liga Feminina da Renamo neste ponto do país, Eulália Lourenço, disse que a aposta na educação especial da rapariga tem em vista o desenvolvimento das capacidades e habilidades das mulheres para a sua participação activa e directa na vida do país.

Eulália Fernando falava quinta-feira na celebração do 38º aniversário da Liga Feminina da Renamo. Na ocasião, disse que, apesar de constrangimentos de vária índole, as mulheres do maior partido da oposição no país têm desafios que gostariam de ver suplantados, através da implementação de estratégias que garantam o seu desenvolvimento e do país,



Eulália Lourenço dirigindo-se aos membros da Renamo em Nampula

num ambiente de paz e de solidariedade.

Afirmou que o alcance desses objectivos passa pela sua integração nas posições de chefia e uma educação acessível para as raparigas.

“Temos vindo a assistir ao aumento dos casos de casamentos prematuros. As mensagens de sensibilização sobre

estes males não têm surtido os seus efeitos desejados. Fazem-se campanhas, mas os conteúdos não atingem os grupos-alvo. É desta forma que os objectivos pretendidos não são alcançados. O que nós defendemos é que as raparigas não se devem quando são menores de idade”, disse.

Referiu que as mulheres es-

tão presentes em todas as frentes da luta pelo seu desenvolvimento e do país, bem como por uma democracia verdadeira e efectiva, onde os direitos humanos, sobretudo desta camada social, são respeitados.

Acrescentou que a mulher da Renamo está, igualmente, a lutar por um país livre de injustiças e de discriminação.